

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 278

Data: 02/07.85

Pg.: _____

Gerson Alves tenta hoje convencer caingangues a soltar prisioneiros

SÃO JERÔNIMO DA SERRA E LONDRINA, PR — Os quatro funcionários do Governo mantidos como reféns pelos caingangues da reserva — Barão de Antonina —, no município de São Jerônimo da Serra, poderão ser libertados hoje, se o Presidente da Funai, Gerson Alves, convencê-los de que as 137 famílias de posseiros deixarão a área que ocupam na reserva.

O Presidente da Funai era esperado ontem pelos índios, mas só chegou a Londrina no início da noite e decidiu ir à reserva hoje de manhã.

— O Presidente está respeitando uma das condições impostas pelos índios, que deixaram claro que não fariam qualquer tipo de contato na reserva durante a noite — explicou José Araújo Filho, Subdelegado da Funai em Londrina.

Em São Jerônimo da Serra, enquanto cerca de 400 índios, armados de arco e flecha, impedem a entrada de estranhos na reserva, o Diretor Regional do Incra, Paulo Sommer, reuniu-se com os posseiros que há mais de 20 anos ocupam parte das terras indígenas e conseguiu a promessa de que não mais plantarão na área — uma das exigências dos caingangues —



Os caingangues estão dispostos a dialogar e até deixaram os reféns enviar bilhetes

e sairão da reserva assim que o Governo definir o local onde serão reassentados.

Ontem, os reféns puderam enviar bilhetes às suas famílias e para funcionários do Incra e do ITC, em que afirmam que, apesar de prisioneiros, estavam sendo

bem tratados. Um deles, Dineu Dias de Almeida, assessor da Diretoria regional do Incra, no bilhete enviado "ao companheiros do Incra", garantiu que os índios estão "dispostos a fazer concessões para a solução do caso".